

Boletim Linha Viva: Assembleia 14/05.

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia sobre o resultado da terceira rodada de negociações para o ACT 2019-2020, e que também convoca os trabalhadores e trabalhadoras para a **Assembleia Deliberativa, amanhã, 14/05, às 13 horas na porta do edifício Mário Bhering**, para deliberação da proposta apresentada pela Eletrobrás.

Para acessar a versão do boletim em pdf, clique [aqui](#).



Linha Viva



Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 20 - sintergiapress@gmail.com
BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

10/05SETOR ELÉTRICO2019

1% DE AUMENTO, RETIRADA DE DIREITOS E DEMISSÕES EM MASSA

Pouco caso, desrespeito e uma ameaça de retirada de direitos, esse pode ser o resumo da terceira rodada de negociação, que aconteceu no último dia 9, em Brasília para discussão do ACT 2019/2020. Achamos que não é preciso qualificar tal proposta que é ao mesmo tempo imoral e incosequente. Como nova rodada foi marcada para o dia 22 de maio, em Brasília, estamos convocando assembleias para que trabalhador@s possam dar sua resposta.

A avaliação dos integrantes do CNE é de que haverá um desmonte da empresa, demissões em massa e terceirizações, sem que os Sindicatos possam conhecer previamente essas ações, ou ao menos participar das discussões escondida atrás da proposta de retirada das cláusulas 6ª (Inovações tecnológicas), 7ª (Quadro de Pessoal) e 8ª (Normas e Regulamentos de Recursos Humanos).

Os dirigentes do CNE alertam: **Não podemos abrir mão desses dispositivos, pois é o nosso futuro que está em jogo!**

Se na primeira proposta apresentada o reajuste nas cláusulas econômicas era de 0%, agora, a direção da empresa propõe 1% de aumento, sem retroatividade. **Não se trata de 1% acima da inflação, é apenas esse percentual e pronto.**

Ainda segundo a proposta apresentada na 3ª rodada, as cláusulas 24ª (Auxílio alimentação), 25ª (Auxílio educacional), 29ª (Auxílio creche) e 32ª (Benefícios) também se-

riam reajustadas com apenas 1%, sem retroatividade. Já a cláusula 26ª (Gratificação de férias) seria limitada em 75%.

Numa clara tentativa de pressão sobre os dirigentes sindicais que visa estancar a luta dos trabalhadores contra o processo de retirada de direitos e a privatização da Eletrobrás, a empresa propõe alterações na cláusula 20ª (Dirigentes Sindicais), limitando o número de representantes dos trabalhadores, além de suprimir a cláusula 23ª (Mensalidade de associação), que garante o repasse das mensalidades sindicais.

Nas cláusulas novas apresentadas pela empresa, a 43ª (Adicional de Tempo de Serviço – ATS) fica congelada por um ano e a 44ª (Sistema de Avanço de Nível – SAN) suspensa por 12 meses. Tem que se destacar que a **direção da Eletrobrás não aceitou nenhuma cláusula nova apresentada pelos trabalhadores**, mas apresentou duas.

Sobre os acordos específicos, os representantes da Eletrobrás disseram que não têm autorização para negociá-los. Nesse sentido, o CNE se posicionou de forma firme que não abre mão desses acordos e que, se for o caso, então coloquem essas cláusulas no acordo nacional.

Superadas as três primeiras rodadas de negociação, dá pra notar que a mobilização da categoria e a participação nas assembleias vai ter reflexos à mesa de negociação.

Venha para a Assembleia.
Ou você luta, ou seus direitos vão ser retirados!

ASSEMBLEIAS

ELETRONUCLEAR Dia 15 de maio, às 13 horas À porta do edifício-sede da empresa	FURNAS Dia 13 de maio, às 13 horas Em frente ao portão da Mena Barreto
CEPEL Dia 16 de abril, às 13 horas No Fundão	ELETROBRAS Dia 14 de maio, às 13 horas À porta do edifício Mário Bhering

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 13 de maio de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

